

PESQUISA - FCBA

**REDES DE INTERAÇÃO DE VESPAS SOCIAIS (POLISTINAE) EM
FRAGMENTOS DE MATA DE VÁRZEA**

Hérica De Oliveira Biccigo (hericabiccigo@gmail.com)

Viviana De Oliveira Torres (vivianatorres@ufgd.edu.br)

As vespas sociais da subfamília Polistinae, representada por 381 espécies no Brasil, constroem ninhos usando fibras vegetais misturadas com saliva, formando uma estrutura semelhante ao papel. Elas forrageiam no ambiente à procura de presas, como lagartas de lepidópteros que são fonte de proteína para seus imaturos, e também coletam néctar que é a fonte de carboidrato para os adultos. A vegetação é o principal substrato utilizado para nidificação e para as coletas de presas e néctar. No entanto, estudos sobre redes de interação com vespas sociais são escassos, especialmente em ambientes de várzea. Portanto, esse estudo objetivou registrar as espécies de vespas sociais da subfamília Polistinae e construir uma rede de interação entre as espécies de vespas visitantes florais e as espécies vegetais em fragmentos de mata de várzea. As coletas foram realizadas no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema (PEVRI), e ocorreram em fragmentos de mata de várzea durante quatro expedições (novembro de 2023, janeiro, março e junho de 2024), entre 08:00 hs e 15:00 hs. Foram amostrados 14 fragmentos, com uso de rede entomológica para captura das vespas, caderno de campo e fotografias para o registro das interações. Foram registradas 65 interações de vespas sociais da subfamília Polistinae com plantas. Identificaram-se 14 espécies de vespas

interagindo com 16 espécies de plantas. A espécie *Polybia sericea* foi a mais abundante, representando 26,15% das interações, a qual interagiu com 56,25% das plantas, sendo 39,29% dessas interações com o gênero *Crotalaria*. Este foi o gênero de planta mais visitado, com 17 interações (27,69%), seguido por *Cissus* sp. (13,85%) e *Urena lobata* (12,31%). A rede de interações revelou baixa conexão (0,16) e um aninhamento de 19,27, indicando espécies especialistas e generalistas como é o caso de *P. sericea*. A planta *Crotalaria* sp. provavelmente foi a mais visitada devido à sua abundância nos fragmentos e abundância de néctar, importante para a dieta das vespas. Apesar das vespas sociais não coletarem pólen, atuam como polinizadoras facultativas, como nas plantas *Crotalaria*, que também são amplamente visitadas por abelhas. Dessa forma concluímos que as vespas sociais podem ser generalistas e oportunistas, utilizando plantas abundantes e com período de floração longo, ou podem ser especialistas em alguns casos, visitando plantas específicas. Dessa forma, atuam como importantes visitantes florais em fragmentos de mata de várzea, contribuindo para predação de herbívoros e polinização de plantas.

Palavras-chave: marimbondos; visitantes florais; polinizadores facultativos.